

PROGRAMA DE EXTENSÃO VIRADA CLIMÁTICA: UM ENCONTRO COM A SUSTENTABILIDADE

Ana Paula Silva de Almeida dos Reis, Gleicielly Zopelaro Braga e Ricardo Bragança Pinheiro Tammela

Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto - UNIFASE

E-mail do autor principal: extensao.anapaula@unifase-rj.edu.br

Grupo Temático: Eixo IV - Educação

Resumo: O Programa de Extensão Virada Climática foi pensado e desenvolvido no âmbito da extensão universitária da UNIFASE, como uma estratégia de mobilização social, formação acadêmica e articulação territorial frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas. A iniciativa teve origem na realização anual da Jornada da Virada Climática, criada como um espaço de reflexão e sensibilização diante dos impactos ambientais que afetam o município de Petrópolis (RJ), marcado por recorrentes eventos climáticos extremos e desigualdades socioambientais. Ao longo de suas edições, a Jornada ampliou seu alcance, diversificou atividades e fortaleceu a participação da comunidade, consolidando-se como um programa de extensão. Atualmente, o programa reúne palestras, rodas de conversa, oficinas, intervenções culturais, exposições e ações em território, envolvendo estudantes de graduação, docentes, profissionais de diferentes áreas, gestores públicos, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral. As atividades são organizadas de forma interdisciplinar, promovendo a integração entre campos do conhecimento. A proposta busca articular saberes científicos, populares e institucionais, por meio de metodologias participativas e atuação em redes locais. A iniciativa estabelece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ao mobilizar conhecimentos acadêmicos em diálogo com demandas do território, ao mesmo tempo em que fomenta a produção de reflexões críticas e registros sistematizados das experiências desenvolvidas. Como formas de sistematização, destacam-se relatórios das edições, registros audiovisuais, produções acadêmicas e a consolidação das ações em um programa contínuo. Como indicadores, evidenciam-se o crescimento do público participante, o fortalecimento de parcerias interinstitucionais e a inserção dos temas climáticos na formação acadêmica. A experiência contribui diretamente para os ODS, especialmente os 10, 13 e 17, ao promover ações educativas, incentivar a participação social e fortalecer redes colaborativas. Conclui-se que o programa vem se consolidando como uma prática extensionista contínua, capaz de articular universidade e território na construção de respostas sustentáveis frente à crise climática.

Palavras-chave: sustentabilidade, mudanças climáticas, mobilização social